



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Impacto De Um Protocolo Alimentar Em Recém-nascidos De Muito Baixo Peso Na Alta Hospitalar

Autores: ANA LUIZA DINIZ MACEDO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA); LUCYANA CELESTINO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA); REBECA RAPOSO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA); DANIELLE CINTRA BEZERRA BRANDÃO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA); JUCILLE DO AMARAL MENESES (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA)

Resumo: Introdução: nutrir adequadamente o recém-nascido de muito baixo peso (RNMBP) representa um grande desafio aos neonatologistas. Objetivos: avaliar a recuperação nutricional do RNMBP no momento da alta, em dois períodos, após a introdução de um novo protocolo alimentar. Método: estudo de Coorte, com dados coletados do prontuário, realizado em dois períodos distintos (período 1- 2011 por 4 meses x período 2- 2012 por 4 meses) em uma Unidade Neonatal de alta complexidade. A implantação do protocolo alimentar ocorreu em 6 meses entre o período 1 e o período 2. Foram incluídos os RNMPB admitidos na Unidade Neonatal, sendo excluídos os RNMBP com malformações graves, com hipóxia grave, hemorragia intracraniana ? 3 e gemelaridade. As variáveis maternas, neonatais e nutricionais foram analisadas. Resultados: participaram do estudo 109 RNMBP, sendo 61 no período 1 e 48 no período 2. A média do Peso ao Nascimento em g (1241 ± 212 x 1178 ± 225 , $p=0,135$) e da idade gestacional em semanas ($31,1 \pm 2,75$ x $30,2 \pm 2,45$, $p=0,10$) foram semelhantes nos dois períodos. Quando analisadas as variáveis nutricionais, a mediana em horas de vida do início da dieta enteral foi mais precoce no período 2 (24 horas) quando comparada a mediana do período 1 (48 horas), $p=0,002$; assim como a média do ganho médio de peso-g/dia ($14,01 \pm 4,0$ x $12,15 \pm 3,48$, $p=0,011$) e o perímetro cefálico em centímetros no momento da alta ($32,1 \pm 1,35$ x $31,3 \pm 1,53$, $p=0,007$) Conclusão: os ajustes realizados ao protocolo alimentar sugerem ter favorecido ao acréscimo no ganho de peso médio diário e no perímetro cefálico no momento da alta hospitalar dos RNMBP .